

- 23 -

# PESQUIZAS SCIENTIFICAS

NOVOS

## Tratamentos Antisepticos

POR

MONGORVO Filho

*Chefe de Clínica do Serviço de Pediatria e Encarregado Adjunto do Laboratorio de  
Anatomia Patho'ogica e Bactereo'ogia da Policlínica do Rio de Janeiro,  
ex-Assistente do Laboratorio de Bio'ogia, membro correspondente  
da Sociedade Medica União Fernandina de Lima, etc.*

VIII

JUNHO DE 1895



RIO DE JANEIRO

*Typ. Moraes rua de S. José 35*

1895

PESQUISAS SCIENTIFICAS

NOVOS

# Tratamentos Antisepticos

POR

MONGORVO Filho

*Chefe de Clinica do Serviço de Pediatria e Encarregado Adjunto do Laboratorio de  
Anatomia Pathologica e Bacteriologia da Policlínica do Rio de Janeiro,  
ex-Assistente do Laboratorio de Biologia, membro correspondente  
da Sociedade Medica União Fernandina de Lima, etc.*

VIII

JUNHO DE 1895

RIO DE JANEIRO

Typ. Moraes, rua de S. José 35

1895

## Do mesmo autor

Do microbio da coqueluche : publicado no „Figaro“ do (Rio de Janeiro) 1892.  
 Do microbio da coqueluche : Broc. in 1;4 1892, Rio de Janeiro.  
 Microbio de la coqueluche : Trad. em hespanhol publicada na “Chronica Medica de Lima, 1892.  
 A bacteriologia no Brazil Artigo publicado no “Figaro” do Rio de Janeiro, 1892.  
 La bacteriologie au Brezil ; Artigo publicado na “Revue Scientifique” de Pariz, 1892  
 Dos filtros e microbios ; Artigo publicada na “Revista Moderna” Rio de Janeiro 1892.  
 Hygiene prophylactica; serie de artigos publicados na “Revista Technica” : Rio de Janeiro 1893  
 Da identidade do microbio da lymphangite e da erysipella : publicado na Revista do Gremio dos Internos dos Hospitaes.  
 O contagio das molestias parasitarias; Da “Revista Academica” Rio de Janeiro, 1893.  
 Novo processo de depuração das aguas : 1893.  
 A immunitade ; publicação feita na “Revista Academica”. Rio de Janeiro.  
 A creolina ; Idem 1893.  
 O acido citrico: Trat. em hespanhol publicada na “Chronica Medica” de Lima, 1893.  
 Memoria sobre a identidade da lymphangite aguda e da erysipella ; publicada no “Brazil Medico.” 1893.  
 Pesquisas scientificas; n. 1, relatorio dos trabalhos bacteriologicos executados no Servico de Pediatria da Policlinica Geral, 1893.  
 Pesquisas Scientificas; n. 2, Novo processo de preparação dos caldos de agar-agar, sem auxilio do filtro a quente, 1893.  
 Pesquisas Scientificas; n. 3, O acido Citrico na Coqueluche, 1893.  
 Pesquisas Scientificas; n. 4, da identidade do microbio da lymphangite aguda e da erysipella. Setembro de 1893.  
 Pesquisas Scientificas; n. 5, Da efficacia do acido citico na coqueluche, setembro de 1894.  
 Pesquisas Scientificas; n. 6, Da acção hemostatica do asaprol. Outubro de 1894.  
 Pesquisas Scientificas; n. 7, Do valor therapeutico dos vernizes antisepticos. (Steresol e suas modificações) Outubro de 1894.  
 Pesquisas scientificas; n.8, Novos tratamentos antisepticos. Junho de 1895.

## Novos tratamentos antisepticos

Era de esperar que o vertiginoso progresso ultimamente impulsionado as sciencias medicas, conseguisse em breve tempo conceber um meio antiseptico curativo, de facil applicação e apresentando grandes vantagens sobre os seus congeneres até então usados, em multiplos e variados casos, preenchendo quasi que em sua totalidade o ideal do cirurgião.

Foi o que, á bem da humanidade soffredora, conseguiu-se nestes ultimos tempos.

Quem abriu a prospera senda que iniciou o novo methodo therapeutico a que nos referimos, foi o professor Fernando Berlioz, da Escola de Medecina de Grenoble e distincto therapeutista, que aventou a ideia de um preparado que substituísse os já então existentes como o collodio, a traumatinina etc., e tivessem uma applicação mais lacta que os precedentes.

Assim confeccionou em principios de 1893, o *Steresol*, que começou a ser ensaiado em alguns hospitaes da Europa e applicado de preferencia em diversas affecções da mucosa laryngeana e principalmente na diptheria.

Logo que publicados, em Agosto de 1893, os primeiros resultados colhidos com o emprego desse novo agente, tivemos a oportunidade, em nos achando como auxiliar do director sanitario

do Hospital de Misericórdia de Valença (Estado do Rio), de ahí empregal-o pela primeira vez no Brazil.

Durante os mezes de Setembro e Outubro de 1893 a experiencia demonstrou-nos a valiosa efficacia do *Steresol* em casos de ulceras syphiliticas, tuberculosas e multiplas outras affecções cutaneas.

Enthusiasmados com os excellentes resultados que nos ia proporcionando o *Steresol*, de Berlioz, lembrando-nos de, em sua formula introduzir varias modificações tendentes a melhorar-lhe o poder curativo.

Para tal *desideratum*, alem de pequenas modificações feitas na formula basica do *Steresol*, recorremos a creolina, a resorcina, ao thylol, ao asuprol, ao ichthylol e ao iodoformio, como antisepticos poderosissimos, em substituição ao acido phenico, sob todos os pontos de vista, a estes inferior; denominamos então os novos preparados de *Vernizes Antisepticos*.

De mais em mais animadoras as nossas perquisições operadas sobre um numero consideravel de doentes, não só do Hospital de Valença, como do Hospital de Misericórdia do Rio, quando ahí fomos interno, e bem assim da Policlínica do Rio de Janeiro, onde ha alguns annos exercemos o cargo de chefe de clinica do Serviço de Pediatria, permittiram-nos confeccionar uma extensa memoria (1) da qual apresentamos em Julho de 1894, um resumo ao Gremio dos Internos dos Hospitais, a cuja directoria então pertenciamos.

O consciencioso e distincto pharmaceutico Raulino de Oliveira apreciando *de visu*, os maravilhosos effeitos auridos do emprego dos *Vernizes Antisepticos*, lembrou-se preparal-os, para o que solicitou o meu consentimento.

Conseguiu então fornecer excellentes preparados que ainda melhores vantagens offereceram a clinica.

Animado por tão valiosos resultados, conseguiu a autorisação do Instituto Sanitario Federal para preparar o *Verniz An-*

(1) Do valor therapeutico dos vernizes antisepticos (*Steresol* e suas modificações)—BRAZIL MEDICO—Outubro de 1894.

*tiseptico iodoformado*, de minha formula, nella introduzindo algumas modificações que a technica pharmaceutica exigia.

Dessa data em diante largamente divulgou-se o emprego do *Verniz Antiseptico* e já tivemos, desde o inicio das nossas investigações, nos referidos serviços de clinica, o ensejo de applicar em um numero de casos superior a 200, de varias affecções da pelle e das mucosas.

Não podiam ser maiores as vantagens colhidas do emprego topico desse agente, em muitos casos auxiliado pela medicação interna appropriada, nas ulceras syphiliticas, tuberculosas, varicosas e atonicas; nas queimaduras, nas contusões, nas feridas quer operatorias, quer casuaes.

Todas as vezes que recorreu-se a acção compressora, antiseptica poderosa e oclusora do referido *Verniz*, no tratamento das erysipe-las, angioleucites e outras inflammacões quer superficiaes quer profundas, obteve-se sempre exito favoravel.

Não menos dignos de nota foram os resultados que forneceu a applicação *Verniz iodoformado* em picadas de insectos, mordeduras de animaes, etc.

Houve tambem occasião de ensaiar-o com vantagem nas ulceracões da lepra, nos eczemas impetiginosos, nas erupções lichenoides, no lichen hypertrophico, no herpes zoster, em abcessos, gommias, etc.

Sobre as mucosas, o *Verniz* actuou com verdadeira energia. Ahí vimos canceros veneros de mau aspecto e phagedenicos, placas mucosas labiaes ou anaes, vegetações syphiliticas, ulceracões da lingua-glossite descamativa, estomatites, anginas, etc., cederem ao cabo de algumas applicações do *Verniz*, corroborado em certos casos pela medicação interna.

Nos casos em que, apoz injeções hypodermicas de varios medicamentos, protegiamos a região com uma espessa camada de verniz, jamais observámos um só accidente inflammatorio.

Em trabalhos de dissecação anatomica, já com o intuito de proteger as soluções de continuidade por acaso existentes nos dedos, já

contra as proprias picadas anatomicas, o *Verniz Antiseptico*, mostrou-se um agente de primeira ordem.

E' pois cheios da mais viva convicção, que proclamamos as innumeras e valiosas propriedades do *Verniz Antiseptico* que vem servir de base a novos tratamentos antisepticos.

### MONCORVO FILHO

Chefe de clinica do serviço de molestias das creanças da Policlínica do Rio de Janeiro.

